

ANEXO 3

Levanta-te e reza o Terço

Introdução sobre a mensagem de Fátima

Em 1917, desde maio até outubro, sempre no dia 13 de cada mês, Nossa Senhora, Maria, a mãe de Jesus, apareceu a três crianças, em Fátima, no centro de Portugal. Este lugar tornou-se num dos principais lugares da devoção a Maria de todo o mundo, visitado por vários papas. Estas três crianças chamavam-se Lúcia, a mais velha (10 anos), Francisco (com 9 anos) e Jacinta, a mais nova (com 7 anos). Maria transmitiu a estas crianças uma mensagem para toda a humanidade, para que houvesse a promoção da paz no mundo, sobretudo através da conversão pessoal, da oração e da devoção a Maria, em união com o Santo Padre. Ao longo desta oração do rosário vamos inspirar-nos na mensagem que Maria transmitiu a estas crianças.

1.º Mistério – A anunciação a Maria

Do evangelho de Lucas

Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus». Maria disse então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». (Lc 1,28.30-31.35.38)

No anúncio do Anjo, Maria escutou o convite para se entregar inteiramente a Deus. O seu “sim” escondido mas comprometido resultou na maior de todas as bênçãos: a salvação de Jesus para toda a humanidade.

Ao aparecer em Fátima, Maria perguntou à Jacinta, ao Francisco e à Lúcia se queriam oferecer-se a Deus pela salvação dos que se perdem. Como os seus companheiros, também a Jacinta - a mais nova dos três – disse “sim” com grande determinação. Já doente com a gripe espanhola, Jacinta contou à Lúcia: “Nossa Senhora veio-nos ver e diz que vem buscar o Francisco muito breve para o Céu. E a mim perguntou-me se queria ainda converter mais pecadores. Disse-lhe que sim.”

Intenção: Vamos pedir a Jesus que nos dê um coração generoso e sempre disponível para aceitar a sua vontade.

2.º Mistério – A visitação de Maria a Isabel

Do evangelho de Lucas

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a

saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. (Lc 1,39-42)

Maria levantou-se, deixou a sua zona de conforto e foi ajudar a sua prima Isabel em necessidade.

Em Fátima, quando a Lúcia soube que iria ser interrogada e pressionada para desmentir as aparições de Nossa Senhora, Jacinta levantou-se e, juntamente com o Francisco, rezou para que Lúcia não fraquejasse. Disse a Jacinta à Lúcia: «Vou-me já levantar e vou chamar o Francisco. Vamos para o teu poço rezar. Quando voltares, vai lá ter.»

Intenção: Neste mistério do rosário vamos pedir a Jesus um coração preocupado com os outros, atento a quem precisa da nossa presença e da nossa oração.

3.º Mistério – O nascimento de Jesus

Do evangelho de Lucas

E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na estalagem. Diziam os pastores uns aos outros: Vamos já até Belém, e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer. Foram, pois, a toda a pressa, e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura. (Lc 2,6-7.15-16)

Na pobreza de Belém Jesus nasceu para todos, fez-se próximo de todos. Maria apresenta e leva Jesus aos pequenos e pobres que visitam o presépio.

Também a pequena Jacinta levou Jesus aos que mais precisavam. Certo dia, em Fátima, uma pobre mulher aproximou-se da Jacinta, a chorar, de joelhos, pedindo-lhe que Nossa Senhora a curasse de uma doença muito grave. «A Jacinta, ao ver de joelhos, diante de si, uma mulher, afligiu-se e pegou-lhe nas mãos trémulas para a levantar. Mas vendo que não era capaz, ajoelhou também e rezou com a mulher três Ave-Marias » Rezou por ela todos os dias, até que um dia ela voltou para agradecer a cura.

Intenção: Ao lembrar o nascimento de Jesus em favor de todos, afirmamos que queremos ser a presença de Jesus para quem precise de sentir a sua proximidade.

4.º Mistério – A apresentação de Jesus no Templo

Do evangelho de Lucas

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram Jesus a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor». (Lc 2,22-23)

Maria e José foram ao Templo para consagrar a Deus o seu filho Jesus. Consagrar tem um significado próximo de sacrifício: significa dedicar ao serviço de Deus, tornar sagrado.

A Jacinta, a partir do pedido de Nossa Senhora, de tudo o que podia e se lembrava fazia um sacrifício para oferecer a Deus pelos outros. E quando fazia um sacrifício, dizia: «Ó meu Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores, pelo Santo Padre e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.»

Intenção: Pedimos a Jesus que nos dê um coração generoso para fazermos tudo na nossa vida por amor a Deus e aos outros.

5.º Mistério – A perda e o encontro de Jesus no Templo

Do evangelho de Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. Três dias depois, encontraram-no no Templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Ele respondeu-lhes: «Por que me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?» (Lc 2,41.43.46.49)

Com 12 anos Jesus vai com os seus pais ao Templo e, sem que Maria ou José se apercebessem, ficou lá, na casa do Pai. O templo é, por excelência, o lugar da oração e do encontro com Deus. Na oração tornamo-nos mais próximos de Deus, e junto dele, intercedemos pelos outros.

Jacinta, já doente, fazia questão de ir à missa ao domingo, mesmo sendo longe e mesmo estando já doente. A Lúcia conta que lhe dizia: «Jacinta, não venhas [à missa]; tu não podes. Hoje não é Domingo!» Respondia-lhe Jacinta: «Não importa. Vou por os pecadores que nem ao Domingo vão.»

Intenção: Pedimos a Jesus que nos dê o sentido do sagrado quando entramos numa igreja e a experiência sublime de nos encontrarmos com Jesus na celebração da Missa.